

Guerra no Oriente Médio: veja os últimos acontecimentos

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Chellsen Carneiro | 5 de março de 2026



A escalada do conflito no Oriente Médio continua ampliando a tensão internacional e mobilizando potências militares em diferentes frentes da região.

Nas últimas horas, novos episódios envolvendo os Estados Unidos, o Irã, Israel e países aliados da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) indicam que a guerra entra em uma fase ainda mais delicada, com ataques diretos, interceptações de mísseis e aumento no número de vítimas civis.

Entre os episódios mais recentes está o afundamento de um navio de guerra iraniano em águas internacionais próximas ao Sri Lanka. Segundo autoridades locais, a embarcação teria sido atingida por um torpedo disparado por um submarino norte-americano, deixando mais de 80 mortos entre os tripulantes.

No mesmo período, sistemas de defesa aérea da OTAN interceptaram um míssil iraniano que seguia em direção ao espaço aéreo da Turquia. De acordo com analistas militares, esta é a primeira vez desde o início do atual conflito que forças da aliança derrubam um projétil iraniano destinado a um país membro do bloco.

O avanço das operações militares também tem ampliado o número de vítimas. Dados divulgados pela organização de direitos humanos HRANA apontam que o Irã já acumula mais de 1.114

mortos desde o início da guerra. Entre as vítimas estariam 168 crianças e 14 professoras que, segundo a mídia estatal iraniana, morreram após um bombardeio conjunto realizado por forças dos Estados Unidos e de Israel contra uma escola primária feminina no último sábado (28). A Casa Branca afirmou que ainda apura os detalhes da operação e não descartou a possibilidade de participação no ataque.

Enquanto isso, no campo político, o Senado dos Estados Unidos rejeitou uma resolução apresentada por parlamentares republicanos que buscava limitar os poderes de guerra do presidente Donald Trump. A decisão mantém a autorização para a continuidade das operações militares conduzidas pelo governo norte-americano.

Autoridades de alto escalão dos Estados Unidos afirmaram que a ofensiva militar ainda está em seus estágios iniciais e que novas ações devem ocorrer em território iraniano. Segundo a Casa Branca, os objetivos da operação incluem destruir o programa de mísseis balísticos do Irã, neutralizar sua presença naval, desarticular grupos aliados considerados terroristas e impedir o desenvolvimento de armas nucleares pelo país. Apesar da intensidade dos ataques, o governo norte-americano afirmou que a mudança de regime no Irã não é, neste momento, um objetivo central da estratégia militar.

Os confrontos também se estendem para outros pontos da região. Israel confirmou que realizou uma nova série de bombardeios contra alvos militares em Teerã durante a madrugada desta quinta-feira, marcando a 11ª onda de ataques desde o início da guerra. Paralelamente, forças israelenses voltaram a atingir estruturas ligadas ao Hezbollah em Beirute, no Líbano, após o grupo armado lançar projéteis contra o território israelense.

O impacto humanitário da guerra já é significativo. Além dos mais de mil mortos registrados no Irã, autoridades libanesas informaram que ao menos 77 pessoas morreram em bombardeios israelenses no país, incluindo três paramédicos. A situação

tem provocado deslocamentos em massa: moradores do sul do Líbano iniciaram longas jornadas de fuga após ordens de evacuação emitidas por Israel, enquanto muitos habitantes de Teerã têm buscado abrigo no interior do país para escapar dos ataques aéreos.

A crise também provoca instabilidade política dentro do Irã. Após a morte do líder supremo aiatolá Ali Khamenei durante ataques atribuídos aos Estados Unidos e a Israel, líderes religiosos iranianos discutem a escolha de um sucessor. Autoridades israelenses já declararam que qualquer novo líder que mantenha a linha política atual poderá se tornar alvo das operações militares.

A reação iraniana também se intensificou. O país lançou uma nova série de mísseis contra Israel e ampliou ataques contra bases e instalações de países do Golfo que mantêm cooperação militar com os Estados Unidos. Em um desses episódios, drones iranianos atingiram centros de dados da empresa Amazon no Bahrein e nos Emirados Árabes Unidos, segundo informações divulgadas por uma agência de notícias ligada ao governo iraniano.

Outro incidente envolvendo a guerra ocorreu próximo ao Kuwait, onde um petroleiro ancorado sofreu uma explosão nas proximidades, provocando vazamento de petróleo. Apesar de todos os tripulantes terem sido resgatados em segurança, autoridades ambientais monitoram possíveis impactos na região.

Diante da escalada do conflito, os Estados Unidos começaram a retirar funcionários não essenciais de diversas embaixadas no Oriente Médio. O primeiro voo de evacuação deixou a região na quarta-feira, enquanto o Departamento de Estado informou que mais de 17.500 cidadãos norte-americanos já retornaram ao país desde o final de fevereiro.

Mesmo com o cenário de tensão, algumas rotas de transporte começam a ser retomadas. Israel anunciou a reabertura parcial

de seu principal aeroporto internacional para voos de chegada, permitindo o retorno de cidadãos que estavam fora do país. Ainda assim, muitos viajantes continuam enfrentando dificuldades para deixar a região, devido ao fechamento de rotas aéreas e ao risco de novos ataques.

O cenário permanece instável, com autoridades internacionais acompanhando os desdobramentos de um conflito que já provoca impactos militares, humanitários e econômicos em todo o Oriente Médio.

Fonte: CNN Brasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
05/03/2026/08:40:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com